



COMITESINOS

8ª Reunião Ordinária/2016

15 de dezembro de 2016

Local: Auditório E09 005 da UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

PAUTA:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação da ata de novembro/16;
- 3) Apresentação e proposta de deliberação sobre a execução físico-financeira das ações incluídas no objeto do Convênio SEMA/FRH-RS – UNISINOS – COMITESINOS;
- 4) Acordo Comitesinos e Rede Regional – MP/RS;
- 5) Apresentação sobre o “Manual Operativo do Plano Paranapanema – MOP”;
- 6) Processo Gerencial de Efetivação do Plano de Bacia – PROGEFE;
- 7) Calendário de reuniões 2017;
- 8) Assuntos gerais.

Entidades Presentes

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: SEMAE e CORSAN; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: CORSAN, SEMAE, Prefeitura de Portão; Drenagem: Prefeitura de Portão; Produção Rural: Associação dos Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha e Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha; Indústria: SINPASUL, AIC Sul e SINDIQUIM; Grupo II – Representantes da População - Clubes de Serviços: Rotary Club São Leopoldo Leste; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: SENAI; ONG's Ambientalistas: Movimento Roessler e MAHR; Associações Profissionais: ASAEC e ABES/RS; Organizações Sindicais: SIMPO; Grupo III: Representação do Governo do Estado: Secretaria da Saúde.

Entidades Ausentes sem justificativa

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: COMUSA; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: Prefeitura de Esteio, CORSAN e COMUSA; Drenagem: Prefeitura de Esteio; Produção Rural: STR de Santo Antônio da Patrulha, STR de Taquara, STR de Caraá e STR de Rolante; Indústria: COOPERJA, ACI-NH/CB/EV e CICS/Portão; Mineração: Associação dos Extratores do Vale do Sinos e Paranhana; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: Câmara de Caraá, Câmara de São Leopoldo, Câmara de Estância Velha, Câmara de Taquara, Câmara de Campo Bom e Câmara de Canoas; Associações Comunitárias: União das Associações de Bairros e Vilas de Campo Bom, Associação Cultural Marcelo Breuning, Instituto 2024 e Grupo Escoteiro Peregrino; Clubes de Serviços: Rotary Club São Leopoldo Leste; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS, EMATER, ABRASINOS, FEEVALE e IRGA; ONGs Ambientalistas: Projeto Mira Serra, Grupo Ecológico de Rolante, ASTEPAN e UPAN; Associações Profissionais: ASAEC; Organizações Sindicais: SINPROCAN e SENGE; Grupo III: Representação do Governo do Estado: Fundação Zoobotânica, Secretaria de Segurança Pública e Secretaria da Saúde. Órgãos do Sistema: FEPAM.

Entidades Ausentes com justificativa

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: CORSAN; Geração de Energia: CEEE; Mineração: Associação dos Extratores do Vale do Sinos e Paranhana; Grupo II – Representantes da População - Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: EMATER; Associações Profissionais ABES/RS.

001 **ATA Nº 08/16 - Reunião PLENÁRIA ORDINÁRIA**
002 Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, a plenária do
003 Comitesinos se reuniu às quatorze horas, no Auditório E09005 da Unisinos, município de São
004 Leopoldo/RS, para a realização da oitava reunião ordinária do corrente ano. **1) Abertura:** O
005 presidente do Comitesinos, Adolfo Klein, deu as boas-vindas e explicou que,
006 excepcionalmente, a plenária está sendo realizada na terceira quinta-feira do mês por conta

007 do feriado municipal de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de São Leopoldo. Iniciou os
008 trabalhos com a apresentação da pauta estabelecida para a reunião em curso. **5)**
009 **Apresentação sobre o “Manual Operativo do Plano Paranapanema – MOP”:** O
010 Engenheiro Henrique Kotzian da empresa Profill, apresentou o MOP elaborado sob
011 contratação da Agência Nacional das Águas - ANA. A Unidade de Gestão de Recursos
012 Hídricos do Paranapanema abrange parte dos territórios dos estados do Paraná e de São
013 Paulo e possui uma área de 105.921 km². A vertente paulista corresponde a 49% (51.833
014 km²) da área total, e a paranaense a 51% (54.088 km²). É composta por 247 municípios, total
015 ou parcialmente nela inseridos na Bacia (132 no PR e 115 em SP), População total de 4,9
016 milhões de habitantes, sendo 62% no PR. São três comitês de bacia de cada estado e um
017 comitê federal. A elaboração do MOP corresponde, segundo Kotzian, à quarta etapa do
018 Plano Integrado de Recursos Hídricos da Unidade de Gestão de Recursos Hídricos
019 Paranapanema. O MOP tem por objetivo promover a transformação do que foi estabelecido
020 nos Programas e Ações do Plano em ações concretas, estabelecendo as ações prioritárias
021 para os primeiros dois anos. Henrique explicou que, tendo em vista a objetividade e
022 operacionalidade que se busca no MOP, considera-se uma boa forma de abordar cada ação
023 estratégica é considera-la um processo (com início, meio, fim e especificidades). Cada
024 processo foi desenhado na linha da instância em que as “atividades” contidas na ação serão
025 desenvolvidas. Além disso, para um conjunto menor de ações foram definidas especificações
026 e detalhamentos adicionais, a exemplo de: minutas de termo de referência, informações ou
027 estudos de base, outros documentos que instruem com maior detalhe a execução da ação.
028 Henrique explicou que se acredita que o instrumento desenvolvido tenha a condição de
029 estabelecer um roteiro ou uma agenda para atuação dos CBH’s e Órgãos Gestores que
030 permita a efetivação de ações prioritárias. O nível de sucesso deste novo conceito
031 introduzido no âmbito do PIRH Paranapanema será determinado pela condição que os
032 “clientes” terão de apropriação do MOP como instrumento de trabalho. O ineditismo do MOP
033 certamente determinará, à medida que for utilizado, a necessidade de revisões, atualizações
034 e até, eventualmente, correções. Será imperativo que nas revisões do PIRH Paranapanema
035 o MOP também seja revisado, podendo ser revista a relação de ações que fazem parte ou
036 ampliada. O MOP do PIRH Paranapanema no conjunto de 20 ações tem um investimento
037 previsto da ordem de R\$30 milhões de reais do Orçamento de Gestão bem como pretende
038 alavancar uma parte do investimento associado ao saneamento que chegam a R\$1,5 bilhão
039 de reais, com R\$22 milhões de reais em ações da Componente Gestão de Recursos
040 Hídricos, e R\$8 milhões de reais em ações da Componente Articulação e Intervenções
041 Setoriais. Viviane Nabinger, secretária executiva do Comitesinos, perguntou quantos comitês
042 tem Plano de Bacia no Brasil. Henrique disse que não tem a informação precisa, mas que
043 algo em torno de 30% a 40% dos comitês de rios de domínio da União. Sugeriu que o
044 Comitesinos busque apoio da ANA para implementação do seu Plano. Adolfo afirmou que,
045 mesmo sem apoio, o Comitesinos tem avançado na implementação do Plano de Bacia e deu
046 o exemplo dos resultados do Projeto VerdeSinos. Débora Cristina da Silva, secretária
047 administrativa do Comitesinos, perguntou qual o prazo de revisão do MOP. Henrique explicou
048 que o MOP tem vida própria, embora espelhe o Plano de Bacia. Segundo ele, acredita que
049 em dois anos não haverá revisão do Plano, nem do MOP, mas isso será necessário. Marco
050 Muller, representante da Prefeitura de Portão na categoria “Drenagem” do Comitesinos,
051 perguntou se o Plano do Paranapanema mapeou a planície de inundação. Henrique informou
052 que não foi feito, pois a região tem muitas barragens e dentro dos sistemas, nos
053 reservatórios, eles são contra cheias. Sem tanto interesse nas situações de pico como as que
054 o Sinos enfrenta, por exemplo. **6) Processo Gerencial de Efetivação do Plano de Bacia –**
055 **PROGEFE:** Viviane lembrou da realidade do Rio Grande do Sul, que ainda não conta com
056 Agência de Região Hidrográfica e enfrenta a ausência do Estado. Demonstrando os grandes
057 programas do Plano de Bacia, Viviane explicou que já estamos no terceiro ano de
058 implementação do mesmo. O processo de planejamento para a efetivação do Plano de Bacia
059 pela vertente de continuidade do VerdeSinos, conforme relato de Viviane, está sendo
060 realizado através de oficina que objetiva: definir as grandes linhas de atuação do Comitesinos
061 para os próximos anos prevendo a elaboração de projetos a serem executados com o
062 propósito da efetivação do Plano de Bacia valorizando a cooperação mútua entre instituições
063 para a obtenção de meios. As etapas desta oficina são: a) Diagnóstico das realizações
064 coletivas e instituições executoras, colaboradoras e apoiadoras: Plano de Bacia +
065 VerdeSinos; b) Prognóstico: discussão dos cenários mais adequados para a efetivação do
066 Plano de Bacia: VerdeSinos; c) Plano de Ação: elaboração de projetos (ou subprojetos),

067 melhores oportunidades de execução de atividades previstas no Plano de Bacia, no âmbito
068 da execução do VerdeSinos. São premissas básicas: a) Tema central: recursos hídricos, ciclo
069 hidrológico (fases aérea, superficial e subterrânea), bacia hidrográfica como unidade básica
070 de intervenção; b) Articulação com Sistemas Estaduais ou atividades afins (planejamento
071 territorial, meio ambiente, saneamento básico, agricultura e energia, outros); c) Trabalho com
072 legitimidade social; d) Referência temática em consonância com os Programas e Atividades
073 (agenda mínima) do Plano de Ações do Plano de Bacia. Os participantes desta primeira fase
074 são: coordenadores do Dourado; representantes dos Centros Ambientais; representantes da
075 EMATER; representantes da UNISINOS e da FEEVALE; representantes dos Sindicatos dos
076 Trabalhadores Rurais, através da Regional Sinos/Serra; representantes da Rede Ambiental
077 do Rio dos Sinos e Promotorias de Justiça; Diretoria do Comitesinos e representantes da
078 CPA; representantes da Defesa Civil; representantes da Sociedade Civil. Posteriormente,
079 outras instituições e entidades poderão ser convidadas. Viviane relatou que a primeira etapa
080 da oficina contou com a participação de 60 pessoas no primeiro encontro e com 43 pessoas
081 no segundo, empenhados na elaboração do diagnóstico. A segunda etapa (em andamento),
082 reuniu 10 pessoas representando os diferentes grupos para organização da fase do
083 prognóstico. Na sequência, Viviane apresentou a evolução de ações dentro de cada
084 programa até o momento. Já para o período próximo, a partir do processo de planejamento
085 em curso, listou as entidades que se voluntariaram para atuar em cada um dos programas. **2)**
086 **Avaliação e aprovação da ata de novembro/16:** Adolfo abriu espaço para correções ou
087 contribuições à ata 7ª reunião plenária de 2017. Rildo Goulart Peres, representante da
088 CORSAN na categoria “Abastecimento Público” do Comitesinos, pediu correção do registro
089 de ausência justificada na ata da plenária de novembro. Sem outras correções a ata foi
090 aprovada pelos presentes. **3) Apresentação sobre a execução físico-financeira das ações**
091 **incluídas no objeto do Convênio SEMA/FRH-RS – UNISINOS – COMITESINOS Nº**
092 **062/2015, período 07/12/2015 até 06/12/2016 (parcial 1 de 4):** Débora Cristina da Silva,
093 secretária administrativa do Comitesinos, apresentou dados sobre a execução do convênio
094 de manutenção do Comitê, estabelecido entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento
095 Sustentável – SEMA e a UNISINOS. O convênio tem a vigência de 48 meses, sendo que
096 encerrou agora o primeiro ano, de 07/12/2015 até 06/12/2016. Para cada ano o convênio
097 prevê a liberação de R\$100.000,00. Embora vigente desde dezembro de 2015, a primeira
098 parcela foi depositada somente em 05 de fevereiro de 2016. A secretaria do Comitê
099 funcionou normalmente, mesmo durante o período sem cobertura. Nestes 12 meses, foram
100 realizadas 32 reuniões de diretoria, oito reuniões da plenária, nove reuniões da CPA,
101 diversas atividades de planejamento do Comitesinos e de realização do VerdeSinos, além da
102 participação em atividades externas de representação. Totalizando 3.401 participantes
103 diretos. No período foram desembolsados, de acordo com as rubricas previstas: 1.1
104 Secretaria executiva (R\$ 42.900,00), 1.2 Secretaria administrativa (R\$ 31.900,00), 2.1
105 Manutenção da página eletrônica do Comitê (R\$ 940,42), 2.2 Assessoria de imprensa (R\$
106 4.381,40). Havendo um saldo de R\$ 19.877,68 na conta bancária de uso exclusivo do
107 convênio. Foram indicadores apresentados no Relatório Executivo Parcial - Período
108 07/12/2015 até 06/12/2016: convocações, atas, relatório de atividades, relatório de
109 planejamento (em curso), registro fotográfico, publicações na página do Comitesinos. Tais
110 indicadores comprovam a existência de fluxo de informações com a plenária do Comitê, a
111 articulação institucional na realização de capacitações que visam a qualificação da gestão
112 dos recursos hídricos e seus instrumentos de gestão, e a mobilização social com vistas à
113 implementação do Plano de Bacia. Diante do apresentado, Adolfo fez a leitura da proposta de
114 Deliberação CBHSINOS071/2016 – Da aprovação da execução físico-financeira das ações
115 incluídas no objeto do Convênio SEMA/FRH-RS – UNISINOS – COMITESINOS Nº 062/2015,
116 período 07/12/2015 até 06/12/2016 (parcial 1 de 4). A proposta de deliberação foi aprovada e
117 constará anexa ao relatório a ser protocolado na SEMA juntamente com a prestação de
118 contas. Paulo Menezes, representante da CORSAN na categoria “Esgotamento Sanitário e
119 Resíduos Sólidos” do Comitesinos, elogiou a transparência. Adolfo ressaltou a importância da
120 parceria da Unisinos, que sempre abriga e executa conjuntamente os convênios de
121 manutenção do Comitê. **4) Acordo Comitesinos e Rede Regional – MP/RS:** Adolfo passou
122 a palavra ao Dr. Ricardo Schinestsck Rodrigues, coordenador da Rede Ambiental do Rio dos
123 Sinos – MP/RS, que explicou o procedimento acordado entre o Comitesinos e a Rede
124 Ambiental com o intuito de deixar explícito o papel de cada instituição. O acordo consta dos
125 seguintes termos: a) caberá ao responsável pelo objeto de interesse apresentar ao Comitê,
126 documento técnico acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART

127 declarando a não inundação da área tratada para que a área de interesse seja apontada no
128 mapeamento da planície de inundação validado; b) o Comitesinos encaminhará cópia da
129 demanda associada a eventual desacordo técnico sobre área específica ao órgão fiscalizador
130 para análise; c) caberá ao responsável pelo objeto de interesse encaminhar ao órgão de
131 licenciamento, e outras instituições, documento técnico acompanhado de ART declarando a
132 não inundação da área tratada; d) quando for o caso, caberá ao órgão de licenciamento a
133 manifestação junto às instituições de financiamento, e outras instituições de interesse, sobre
134 a condição de cada empreendimento. Dr. Ricardo informou que para qualquer situação em
135 que o Comitê, as Secretarias, órgãos estaduais ou federais perceberem erro técnico do que
136 foi declarado, verificará o que ocorreu de divergência. Comitesinos e Ministério Público não
137 são órgãos licenciadores, tem cada um as suas atribuições. Antônio Malafaia, interessado na
138 venda de terreno no município de São Leopoldo, afirmou que o acordo considera apenas a
139 condição de empreendedores, mas que ele, como dono de imóvel, foi atingido pela mancha.
140 Ele não está buscando licenciamento, mas seus clientes em potencial estão atentos à
141 delimitação da planície de inundação e suas consequências. Viviane explicou que os
142 interessados em buscar financiamento na Caixa Econômica Federal, por exemplo, deverão
143 encaminhar documento técnico com ART ao órgão de licenciamento para análise. Já para
144 quem tem o interesse na venda de imóvel, trabalha-se com a perspectiva de que o
145 licenciador avalie o documento técnico e respectiva ART para emitir declaração de que a
146 área de interesse não inunda. É preciso que um responsável técnico diga que não inunda
147 (quando for o caso) e o faça por documento técnico registrado em ART. Viviane lembrou que
148 o trabalho que está sendo realizado pela METROPLAN detalha as áreas de inundação com
149 precisão bem mais fina. Tais Garcia, representante da Prefeitura de Portão na categoria
150 “Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos” do Comitesinos, perguntou a quem deverá
151 encaminhar situações com divergência técnica, caso cheguem até o órgão licenciador de seu
152 município. Manoel Adam, representante do Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha na
153 categoria “Produção Rural” do Comitesinos, disse que é muito importante que o Comitê
154 acompanhe os estudos que estão em execução pela METROPLAN. Segundo ele, para a
155 bacia do Gravataí, os estudos estão direcionados para solucionar o problema de um único
156 loteamento e prejudicará dois ou três municípios com o agravamento de inundações. Direnei
157 Antonelo, Secretário de Desenvolvimento, Agricultura e Pecuária do município de Taquara,
158 relatou que estão com muitos problemas no município, pois empreendimentos não estão
159 sendo feitos por conta da delimitação equivocada da planície de inundação. Argumentou
160 ainda que a ART custa muito caro para pessoas humildes. Dr. Ricardo respondeu que a
161 supremacia do interesse coletivo se sobrepõe ao interesse particular. Arno Kayser,
162 representante do Movimento Roessler para Defesa Ambiental da categoria “ONGs
163 Ambientais” do Comitesinos, informou que uma ART custa algo em torno de R\$ 50,00. Dr.
164 Ricardo sugeriu que o poder público assumira a responsabilidade de custear a ART quando o
165 empreendimento for de interesse coletivo. Sérgio Prates de Moraes, Secretário de Meio
166 Ambiente do município de Taquara, relatou que no município há um shopping fechado e
167 empreendedor deseja transformá-lo em hotel. Neste caso, qual seria o procedimento? Dr.
168 Ricardo informou que embora já exista um imóvel no local, o empreendedor deve apresentar
169 documento técnico comprovando a não inundação da área, ou projeto de sistema de
170 proteção do empreendimento. Marcelo Cunha, da Secretaria de Meio Ambiente do município
171 de Novo Hamburgo, afirmou que o órgão licenciador é quem vai dar conta da análise do
172 empreendimento e do documento técnico de não inundação. Se liberar, somente o Ministério
173 Público poderá puni-lo. Viviane ressaltou que o Ministério Público está sendo inovador
174 através da Rede Ambiental do Sinos, inclusive pelo esforço em construir consenso sobre
175 conceitos. **7) Calendário de reuniões 2017:** Adolfo apresentou proposta de calendário de
176 reuniões plenárias e da CPA para o ano de 2017, destacando que antes de cada data
177 indicada a secretaria do Comitê remeterá convocação com pauta. O calendário foi aprovado
178 pela plenária. **8) Assuntos gerais:** Viviane apresentou demanda da pesquisadora Rosemeri
179 Lacorth, ex-secretária do Comitê Ijuí, da indicação de 15 representantes de entidades membro
180 do Comitesinos para entrevista. Viviane ficou de enviar dados e formulários por mensagem
181 eletrônica para a plenária. Vagner Rodrigues da Silva, representante da CORSAN na
182 categoria “Abastecimento Público” do Comitesinos, apresentou reportagens veiculadas na
183 imprensa regional acerca da falta de tratamento de esgoto doméstico e as metas da
184 CORSAN para os próximos anos. Segundo Vagner, se as pessoas não conectarem suas
185 casas às redes coletoras esta meta nunca será atingida. Os investimentos são onerosos e o
186 resultado inexpressivo. Dr. Ricardo relatou que recebeu grupo do município de Esteio,

187 reclamando da cobrança pela coleta e tratamento de esgoto. É preciso disseminar dados da
188 relevância do esgotamento sanitário. Esta será uma das metas da Rede Ambiental para
189 2017. Dr. Ricardo disse que pretende utilizar como exemplo um projeto de outro promotor de
190 justiça sobre limpeza de fossas sépticas. Adolfo anunciou que o Sindicato Rural de Santo
191 Antônio da Patrulha elegeu nova diretoria que tomou posse no dia anterior ao da plenária em
192 curso. Encerrados os temas previstos na pauta, o presidente agradeceu a participação dos
193 presentes. E, para constar, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo
194 Presidente, pela Secretária Executiva e por mim.

São Leopoldo, 09 de março de 2017.

195

196

197

198

199

200

Débora da Silva
Sec. Administrativa

Viviane Nabinger
Sec. Executiva

Adolfo Klein
Presidente

201

202

203